

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Despacho n.º 6/SAAEJ/98

No uso da faculdade conferida pelo n.º 1 do artigo 2.º da Portaria n.º 8/92/M, de 27 de Janeiro, subdelego no administrador da Universidade de Macau, dr. Rufino de Fátima Ramos, todos os poderes necessários para representar o território de Macau, como outorgante, no contrato de empreitada a celebrar entre a Universidade de Macau e Kou Wai Kin Chouk Seong, para a concepção/construção da ligação do edifício Tai Fung e do futuro Edifício Administrativo da Universidade de Macau, através da instalação de escadas rolantes na escadaria da entrada principal.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 26 de Janeiro de 1998. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

Despacho n.º 7/SAAEJ/98

No uso da faculdade conferida pelo n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 88/91/M, de 20 de Maio, subdelego no dr. António Rodrigues Júnior, presidente do Conselho de Gestão da Fundação Macau, todos os poderes necessários para representar a mesma Fundação, como outorgante, no contrato a celebrar com a CPI — Consultoria e Projectos Internacionais, Limitada, relativo à prestação de serviços de coordenação geral, assessoria técnica e fiscalização da «Obra de remodelação da casa Silva Mendes (Estrada do Engenheiro Trigo, n.º 4, Macau)».

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 27 de Janeiro de 1998. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 11 de Fevereiro de 1998. — O Chefe do Gabinete, *José Lobo do Amaral*.

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A SEGURANÇA

Despacho n.º 22/SAS/98

Por proposta do comandante do Corpo de Polícia de Segurança Pública, de 5 de Janeiro de 1998, louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 08398968, Manuel António Meireles de Carvalho, pela elevada competência e forte sentido de missão revelados no desempenho das funções de segundo-comandante da PSP de Macau nos últimos dois anos.

No exercício dessas exigentes funções, a sua acção fez-se sentir de imediato, não só ao nível do controlo administrativo e apoio de serviços, áreas cuja gestão são tradicionalmente delegadas no segundo-comandante, mas também ao nível do pessoal e da organização e controlo operacional, sendo clara a melhoria da execução e o forte dinamismo que as mesmas sofreram.

Ocorrendo a sua apresentação na PSP pouco depois da saída do 1.º curso dos oficiais da carreira superior das FSM e das opções efectuadas pelos militarizados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14/94/M, portanto no início do processo de localização, desde

logo o tenente-coronel Meireles de Carvalho, mercê de grande sensibilidade, clarividência e inteligência reflexiva, supervisionou os estudos perspectivados que têm vindo a permitir que a localização se faça sem hiatos e de forma consensualmente aceite. Para isso foram precisos aturados estudos e persistentes contactos com o pessoal especialmente visado, dado o grande melindre das decisões tomadas, em especial numa carreira como é a das FSM em que o acesso a determinados postos se faz por escolha.

O resultado está à vista e os progressos efectuados em área tão sensível como é a da segurança, permitiram desenvolver determinadas fases do processo de localização em período bastante anterior ao inicialmente programado, como foi o caso dos Departamentos Policiais e de Trânsito, e apresenta um faseamento futuro credível, oportuno e que não inviabilizará a experiência que os oficiais da Polícia têm de adquirir no exercício de funções de comando e chefia ao mais alto nível.

Ao nível operacional o seu empenhamento também foi decisivo na implementação de um novo conceito de actuação operacional para fazer face aos novos desafios da segurança e que os períodos de transição potenciam nos seus aspectos mais negativos, e que foi tornado possível pela aquisição de meios mais potentes, sofisticados e fiáveis de comunicações, da sua interligação a meios informáticos e mais e melhores meios auto, permitindo dessa forma criar o Centro de Coordenação Operacional (CCO), com vantagens claras na eficácia e controlo da acção policial.

A sua acção ao nível dos Departamentos Operacionais e da Escola de Polícia é permanente, entusiástica e dinâmica, visando sempre uma melhoria de eficácia e a correcção de métodos e processos, o que de forma metódica e sistemática tem vindo a ser conseguido.

Oficial de elevada craveira técnica, de grande lealdade e integridade de carácter, acrisolado sentido do dever, praticando o comando como o ponto de encontro de acções convergentes que é preciso reunir e incentivar, é o tenente-coronel Meireles de Carvalho um oficial que prestigia e honra o Exército, devendo os serviços por si prestados à PSP de Macau serem considerados relevantes e distintos.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 15 de Janeiro de 1998. — O Secretário-Adjunto, *Manuel Soares Monge*.

Despacho n.º 23/SAS/98

Por proposta do comandante do Corpo de Polícia de Segurança Pública, de 5 de Janeiro de 1998, louvo o tenente-coronel de artilharia NIM 51995911, Rui Teixeira de Freitas, pela forma excepcionalmente dedicada, esclarecida e competente como desempenhou nos últimos três anos as funções de chefe do Departamento de Operações.

Sendo vocação deste Departamento o estudo, planeamento e programação das actividades eminentemente operacionais, que pela sua variedade e multiplicidade seriam difíceis de referir mas que se sintetizam em estudos, ordens de operações, directivas e elaboração e actualização de normas de execução permanente, sempre apresentadas com oportunidade, objectividade e clareza, há em especial três áreas em que a sua acção neste período foi particularmente importante.